



REPÚBLICA FEDERAL DO BRASIL
GOVERNO ESTADUAL DO PARANÁ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ



DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Saberes e Linguagens V: Tradição Oral e Cultura Africana

O DOCENTE ESTRANGEIRO: Gildo Adriano. giljomaradriano@hotmail.com
+244 925 900 725

PLANO ESTUDO DE TRADIÇÃO ORAL E CULTURA AFRICANA: POVOS DO SUDOESTE ANGOLANO

1. OBJECTIVOS GERAIS

- Compreender a importância da tradição oral nas culturas africanas
- Conhecer as culturas africanas do sudoeste angolano
- Consciencializar o grupo de pesquisadores sobre a importância da preservação da cultura dos povos do sudoeste angolano

2. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Reflectir sobre a importância histórico-cultural da ancestralidade nas culturas africanas do sudoeste angolano.
- Descrever as práticas espirituais como crenças, rituais de passagem, objectos sagrados e de culto nas diferentes sociedades do sudoeste angolano
- Estimular pesquisas que alarguem as reflexões sobre as culturas africanas de Angola.

CONTEÚDO TEMÁTICO

UNIDADE I: **INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA TRADIÇÃO ORAL**

1.1 – Conceito, Objecto e Natureza da Tradição Oral

1. 2 -Tipologia da Tradição Oral: dos Géneros e Narrativas

1. 3 – Importância e Limitações da Tradição Oral

Unidade II: **CULTURAS AFRICANAS E PRODUÇÕES IMATERIAIS**

2.1 – Culturas Africanas: Enquadramento Geral

2.1.1 – Cultura Espiritual: Crenças, Rituais, Objectos de Culto e o Sagrado

UNIDADE III: **A tradição Oral entre os Povos Bantu do Sudoeste de Angola**

3.1– Generalidades Etnográficas dos grupos Bantu de Angola

3.2 - Os Povos Bantu e sua Cultura Imaterial: Crenças, Rituais, objectos de Culto e o Sagrado.

CONTEÚDO TEMÁTICO

3.2.1 - O Grupo Herero e sua Diversidade Dialética

- Aspectos Culturais da Ancestralidade
- Objectos Sagrados e Crenças Ancestrais
- Ritos de Passagem: de nascimento à adolescência e morte

3.2.2– O grupo Ovimbundu e sua Diversidade Dialética

- Aspectos Culturais da Ancestralidade
- Objectos Sagrados e Crenças Ancestrais
- Ritos de Passagem: de nascimento à adolescência e morte

3.2.3 - O Grupo Nyaneka e sua Diversidade Dialética

- Aspectos Culturais da Ancestralidade
- Objectos Sagrados e Crenças Ancestrais
- Ritos de Passagem: de nascimento à adolescência e morte

CONTEÚDO TEMÁTICO

3.2.4– O Grupo Ovambo e sua Diversidade Dialética

- Aspectos Culturais da Ancestralidade
- Objectos Sagrados e Crenças Ancestrais
- Ritos de Passagem: de nascimento à adolescência e morte

3.2.5 – O Grupo Ngangela e sua Diversidade Dialética

- Aspectos Culturais da Ancestralidade
- Objectos Sagrados e Crenças Ancestrais
- Ritos de Passagem: de nascimento à adolescência e morte

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, P.R. (2005). Dossiê História ORAL: uma breve apresentação. Revista de História e Estudos Culturais. Universidade Uberlândia- UFU – vol. 2, Ano II, nº 2. ISSN 1807-6971. www.revistafenix.pro.br
- ALTUNA, (1985). Cultura Tradicional Bantu, 2ª Edição Secretariado Arquidiocesana Pastoral de Luanda
- BÂ, A. Hampaté (1980). A tradição viva. in AAVV, *História geral da África*, S. Paulo, Ática
- BALANDIER, Georges, *Afrique Ambiguë*, Paris, Plon, 1957.
- CHIWANA, O. B. F. (2007). O Totemismo entre Ovanyaneka de Quipungo. Trabalho apresentado para obtenção do Grau de Licenciado em Ensino de História. Lubango
- DINIZ José, (1918), população Indígenas de Angola , Coimbra , Imprensa na Universidade .
- ESTEMANN Carlos (1983), Etnografia de Angola (Sudoeste e Centro) , Colectânia de artigos. Volume I Editora Junta de investigação Ultramar
- GUEBE António. (2003). O Que Eu Aprendi no Otchoto. Trabalho apresentado no ISCED- Huíla para o grau de Licenciatura na Opção de Ensino de História. Lubango
- LEVI-STRAUSS (S/d), Claude, *As Estruturas elementares do parentesco*, Petrópolis, Vozes,
- LEVI-STRAUSS, Claude, *Mito e Significado*, Lisboa, Ed. 70.
- REDINHA, José (1974) *Etnias e Culturas de Angola*, Luanda, Instituto de Investigação Científica de Angola/Banco de Angola.
- S.A (2002) Estatuto da Associação de Solidariedade Nyaneka – Humbi texto policopiado , Angola , Roma.
- Ntondo, Zavoni, Angola - povos e Etnias. Editora Nzila